

Avaliação da escrita científica de estudantes de graduação em química: critérios adotados pelos professores

Jane Raquel S. de Oliveira¹ (PG), Salete Linhares Queiroz^{2*} (PQ). salete@iqsc.usp.br

¹Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luiz, Km 235, São Carlos, SP. ²Universidade de São Paulo. Avenida Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, SP.

Palavras Chave: ensino superior, escrita científica, linguagem, avaliação.

Introdução

Considerando a importância dos graduandos em química aprenderem a “escrever, apresentar e defender seus achados”, bem como “saber comunicar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem científica”¹, investigações e materiais didáticos são desenvolvidos no grupo de pesquisa do qual fazemos parte no IQSC-USP (www.qpegsc.com.br), com o intuito de auxiliá-los no aprimoramento de tais habilidades². Nessa perspectiva, investigamos os critérios adotados por professores de química na avaliação da escrita científica dos mesmos.

Para tanto, selecionamos 4 professores de 2 universidades públicas paulistas, 2 da área de química inorgânica e 2 da área de química orgânica, os quais analisaram, respectivamente, 2 relatórios de laboratório e 2 miniartigos produzidos por estudantes de cursos de Bacharelado em Química. Em entrevistas realizadas individualmente, estes explicitaram sua opinião geral sobre cada um dos textos, ressaltando seus aspectos positivos ou negativos e apontando aqueles que consideram mais relevante na escrita científica. Apresentamos neste trabalho os principais critérios adotados pelos professores na avaliação da escrita científica dos graduandos e destacamos quais destes estão relacionados a aspectos estruturais ou retóricos da linguagem científica, apontados por Oliveira³.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 listamos os principais aspectos relacionados à linguagem científica destacados pelos professores durante as entrevistas. Todos eles levam em conta no processo de avaliação o nível de conhecimento e experiência do aluno. Além disso, consideram importante a presença de conceitos científicos adequados, o uso de linguagem clara e precisa e a discussão dos resultados de acordo com as teorias da área.

Vários aspectos estruturais típicos do texto científico foram mencionados pelos professores: a organização do trabalho em seções típicas; a presença de figuras e tabelas; a descrição correta dos procedimentos experimentais; os componentes típicos da seção Resumo.

Alguns aspectos retóricos também foram destacados: o uso da literatura para contextualizar o

trabalho (citações sobre o paradigma adotado) ou para discutir os resultados comparando-os com a literatura (citações de outros autores com dados/ideias semelhantes); a presença de justificativas do trabalho (estratégias de autofortalecimento); a impessoalidade do texto científico (ausência de subjetividade).

Tabela 1. Critérios adotados na avaliação da escrita científica de estudantes e o percentual de professores que os mencionaram.

Aspectos mencionados pelos professores	%
Conceitos científicos adequados	100
Discussão de resultados com base em teorias	100
Linguagem clara e precisa	100
Nível de conhecimento e experiência do autor	100
Usos de figuras e tabelas	75
Uso adequado da linguagem química (símbolos e equações)	75
Organização do trabalho em seções típicas	75
Descrição correta de procedimentos experimentais	75
Adequação ao público alvo	75
Discussão dos resultados a partir de comparação com a literatura	50
Linguagem impessoal	50
Resumo informativo	50
Contextualização/justificativa do trabalho	50
Referências bibliográficas	50
Ortografia, concordância, acentuação etc	50
Formatação do texto	25
Discussão dos resultados, comparando-os entre si	25
Título informativo	25
Indicação clara do objetivo do trabalho	25
Conclusões do trabalho	25

Conclusões

Aspectos estruturais do texto científico foram mencionados pelos professores, assim como aspectos retóricos, sugerindo a necessidade de discussão de tais aspectos com os alunos, especialmente os retóricos, que são pouco abordados nos cursos de graduação.

Agradecimentos

CAPES e FAPESP (Processo 2011/06555-9).

¹Zucco, C.; Pessine, F.B.P.; Andrade, J. *Quím. Nova*, **1999**, 22, 454.

²Oliveira, J.R.S.; Queiroz, S.L. *Quím. Nova*, **2010**, 33, 1980. Oliveira, J.R.S.; Queiroz, S.L. *Alexandria*, **2011**, 4, 89.

³Oliveira, J.R.S. *Mapa de Caracterização do Texto Científico: produção e funcionamento em disciplinas de química no ensino superior de química*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, 2012.